**SURTO DE ACIDOSE LÁTICA RUMINAL AGUDA OCASIONADA POR ANTIMICROBIANO EM CAPRINO**

RELATO DE CASO

 Alice Carolina Costa de Souza¹, Bernardus Kelner Carvalho de Almeida¹,

José Tenório de França Neto¹, Larissa Carla Bezerra Costa e Silva¹, Maria Julia de Santana Batista¹, Marisa Rodrigues Borges Mendonça¹, João Muniz dos Santos Neto¹, Muriel Magda Lustosa Pimentel², Fernanda Pereira da Silva Barbosa².

:

1. Discente de Medicina Veterinária no Centro Universitário CESMAC, Marechal Deodoro - AL.
2. Docente de Medicina Veterinária no Centro Universitário CESMAC, Marechal Deodoro - AL.

E-mail: acarolice1@gmail.com

A acidose lática ruminal aguda é uma patologia de caráter metabólico e rapidamente o animal apresenta clínica, causada por uma alteração no pH do rúmen decorrente de um desequilíbrio da microbiota, havendo aumento de *Streptococcus bovis* e morte das bactérias vez mais ácido. O tratamento preconizado é a remoção da fonte de concentrado e uso de tamponantes. Em casos graves, é indicado a sinfonagem ou ruminotomia. Objetivou-se com esse trabalho, relatar um surto de acidose lática ruminal aguda ocasionada pelo uso errôneo de antimicrobiano. Foi atendido na Clínica Escola do Cesmac sete caprinos, fêmeas com idade aproximada de 24 meses, com alimentação apenas com volumoso, com queixa principal de diarréia e falta de apetite. Foi relatado que esses animais estavam em tratamento para dermatofilose com benzilpenicilina benzatina aliado a benzilpenicilina procaína na dose de 60.000 UI/Kg há 3 dias. Realizou-se o exame clínico onde foram observadas as áreas de alopecia, todos apresentavam atonia ruminal, com estratificações indefinidas e predomínio do estrato líquido, estavam desidratados e com os membros posteriores sujos de fezes, que era líquida e de odor fétido. Na avaliação do fluido ruminal a coloração estava amarela com aspecto líquido, odor fétido, o pH entre 4,0 e 5,0, com tempo de sedimentação e flotação aumentado (acima de 8 min.), não ocorreu a redução do azul de metileno, haviam poucos infusórios na maioria das amostras. Imediatamente foi realizada a transfaunação com 1 L de fluido ruminal administrado via sonda orogástrica com 10 mL de complexo de vitamina B. A fluidoterapia foi realizada com 1 L de solução de ringer com lactato. Dois animais apresentavam redução da acuidade visual e andavam em círculos na baia, para tratamento do quadro de polioencefalomalácia administrou-se 5 mg/Kg de vitamina B1 intramuscular durante 3 dias e 10 mg/kg de dexametasona intravenoso por cinco dias decrescendo a dose em 1 mL por dia. A transfaunação era interrompida quando os animais apresentavam motilidade ruminal. Em 8 dias todos se recuperaram e receberam alta médica. A superdosagem do antibiótico realizada equivocadamente desencadeou o desequilíbrio do ambiente ruminal e consequentemente a acidose lática. Portanto, conclui-se que os antimicrobianos devem ser usados na dose indicada tendo em vista, que pode causar uma acidose lática ruminal aguda por um desequilíbrio da microbiota podendo levar a um quadro de poliencefalomalacia.